

PRESSÃO PELA CORREÇÃO



**Ato de protesto amanhã.
Reunião de mobilização
hoje, 18h, na Sede**

Exigimos resposta positiva até dia 11

O ministro da Fazenda Antonio Palocci pediu mais 10 dias de prazo para apresentar à categoria uma proposta de correção na tabela do Imposto de Renda. No próximo dia 11, os presidentes dos sindicatos que estão na campanha pela

correção voltam a se reunir com o ministro. “É por este motivo que decidimos continuar com as manifestações”, disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo. “O governo só vai ceder com muita pressão”, acrescentou ele.

Luta deve se voltar para estados e prefeituras

Uma outra frente de luta que se abre na correção da tabela é a pressão sobre estados e prefeituras.

Isso porque eles ficam com metade de tudo o que é arrecadado com o IR.

Sabemos que a correção da tabela significa menor arrecadação. Assim, estados e municípios chamam e pedem outro tipo de compensação para cobrir a diferença ao governo federal.

“Portanto, os governadores também têm responsabilidade. Eles controlam suas bancadas de deputados federais e precisam se sentir pressionados”, lembrou o presidente do Sindicato.

Reunião de mobilização hoje. Ato é amanhã

Reunião de mobilização hoje, às 18h, na Sede do Sindicato, vai organizar o protesto de amanhã. Participe! Nesta terça-feira vá para a fábrica e fique ligado nas orientações da Comissão de Fábrica e do Sindicato.

CPMF

Senha deve ter 12 números

Os saldos da CPMF já estão disponíveis na internet, mas para acessar o extrato você deverá digitar 12 núme-

ros de sua senha.

A maior parte das senhas recebidas em casa pela companhia não tem os 12 nú-

meros. Então basta acrescentar zeros antes. Exemplo: se sua senha é 43516587, digite 000043516587.

REFORMA SINDICAL

Berzoini debate amanhã

O ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini (foto), vai falar sobre a proposta de reforma sindical



em seminário que acontece amanhã em Santo André.

O texto da reforma foi aprovado no Fórum Nacional do Trabalho depois de oito meses de debates entre trabalhadores, empresários e governo.

Existem focos de resistência às reformas. Os pelegos não querem o fim do imposto sindical e da liberdade de organização, enquanto os empresários resistem em implantar a representação nos locais de trabalho, conforme está na proposta.

O Sindicato convida todos os trabalhadores, principalmente membros dos Comitês Sindicais, de Comissão de Fábrica e das CIPAs, para aprofundar o debate sobre a nova estrutura sindical e cobrar agilidade na tramitação da proposta no Congresso Nacional.

O seminário acontece no Instituto Coração de Jesus, na rua Xavier de Toledo, 243, no Centro de Santo André, esquina com a rua Siqueira Campos.